

# **Boletim Mensal de Monitoramento dos Reservatórios do Sistema Cantareira**

**Março/2023**

## DIAGRAMA ESQUEMÁTICO DO SISTEMA CANTAREIRA



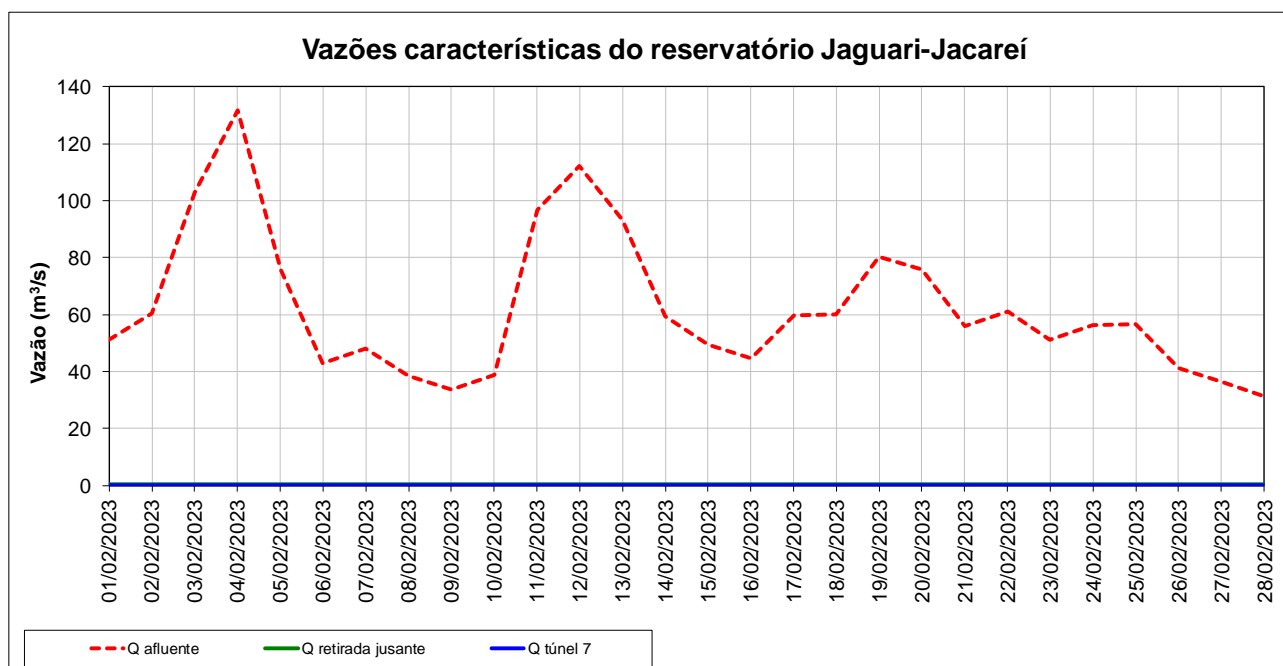
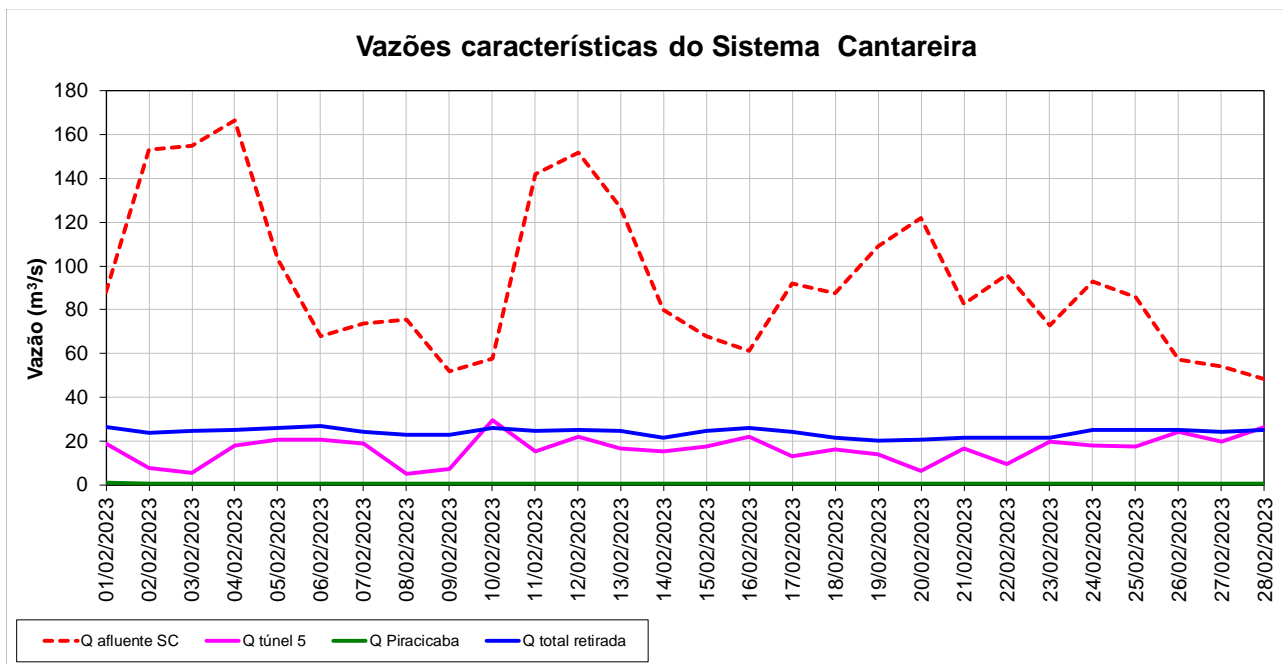
## DADOS DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA CANTAREIRA

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm³)
	Cota (m)	Vol (hm³)	Cota (m)	Vol (hm³)	
Jaguari/Jacareí	820,80	239,45	844,00	1.047,49	808,04
Cachoeira	811,72	46,92	821,88	116,57	69,65
Atibainha	781,88	199,20	786,72	295,46	96,25
Paiva Castro	743,80	25,32	745,61	32,93	7,61
Sistema Cantareira		510,89		1.492,45	981,56

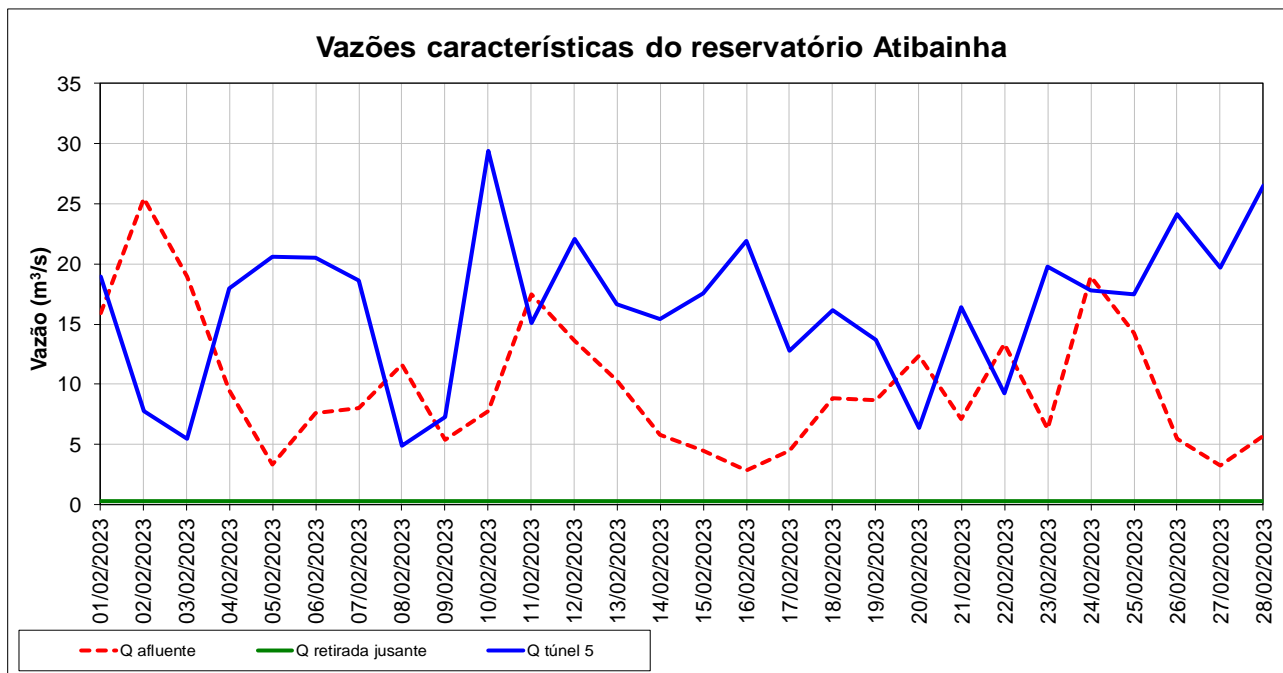
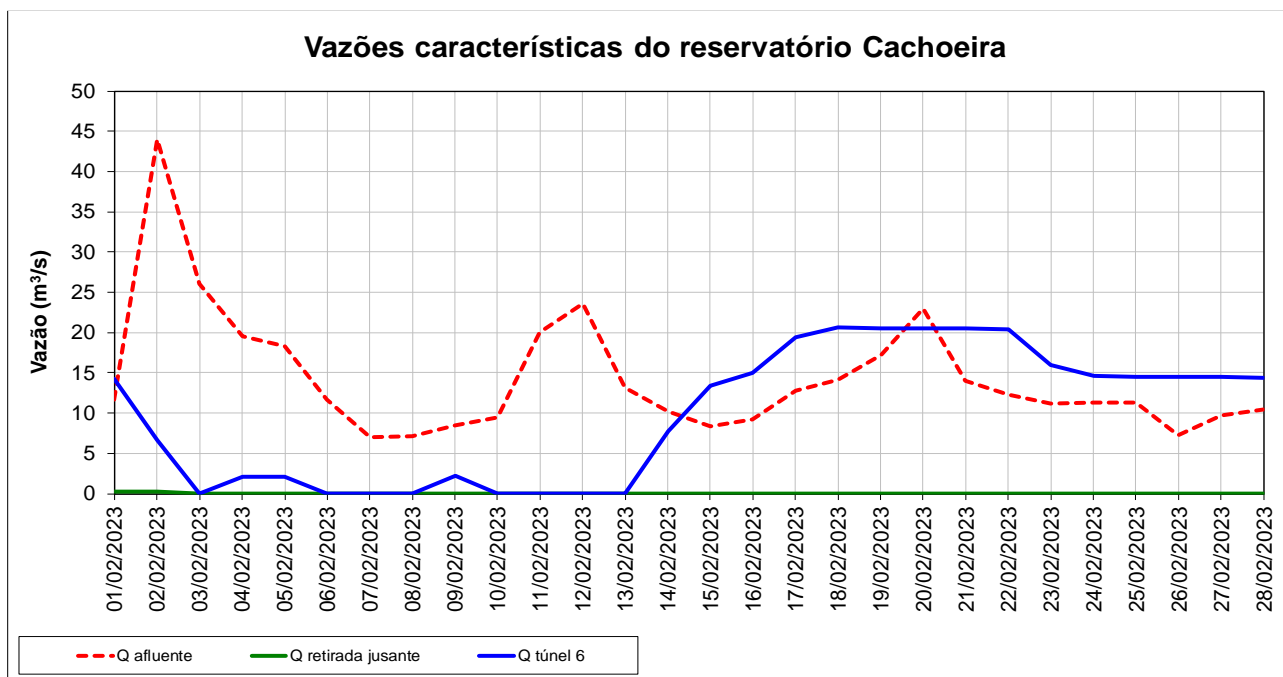
## SITUAÇÃO DOS PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DO SISTEMA CANTAREIRA

Reservatório	Situação em 31/01/2023				Situação em 28/02/2023			
	Cota (m)	Vol. acum. (hm³)	Vol útil acum (hm³)	% vol. útil total	Cota (m)	Vol. acum. (hm³)	Vol útil acum (hm³)	% vol. útil total
Jaguari/Jacareí	836,40	706,92	467,47	57,85%	839,96	857,07	617,62	76,43%
Cachoeira	815,23	66,80	19,88	28,54%	816,93	77,90	30,97	44,47%
Atibainha	783,02	220,21	21,01	21,83%	783,40	227,44	28,24	29,34%
Paiva Castro	744,08	26,41	1,09	14,36%	744,17	26,77	1,45	19,06%
Cantareira		1.020,34	509,45	51,90%		1.189,18	678,28	69,10%

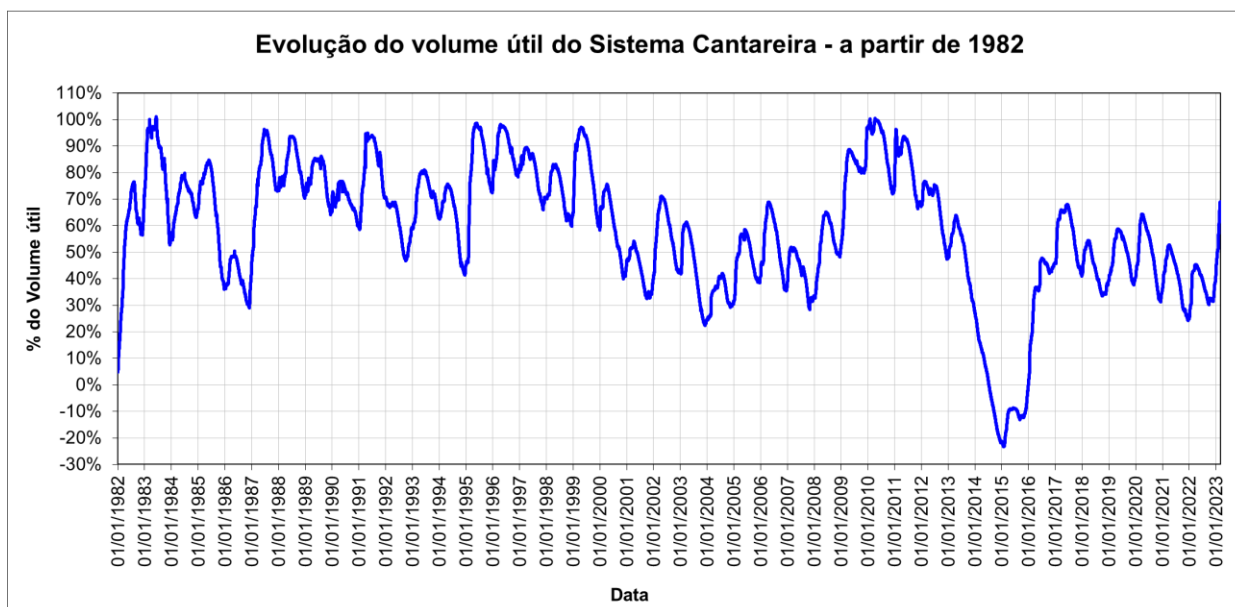
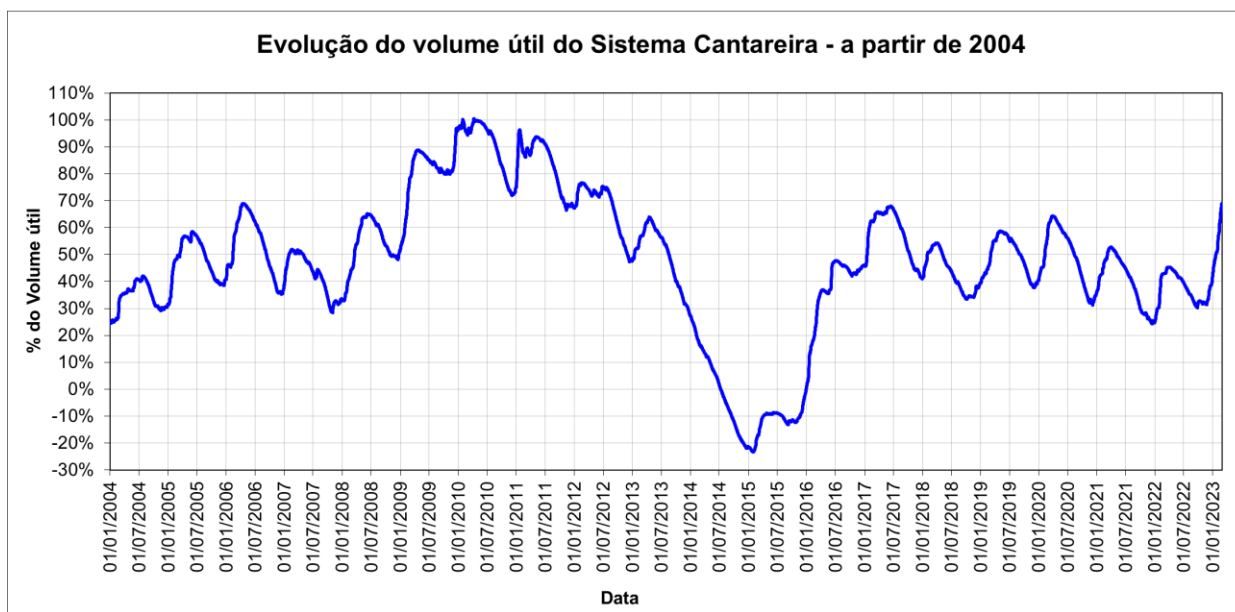
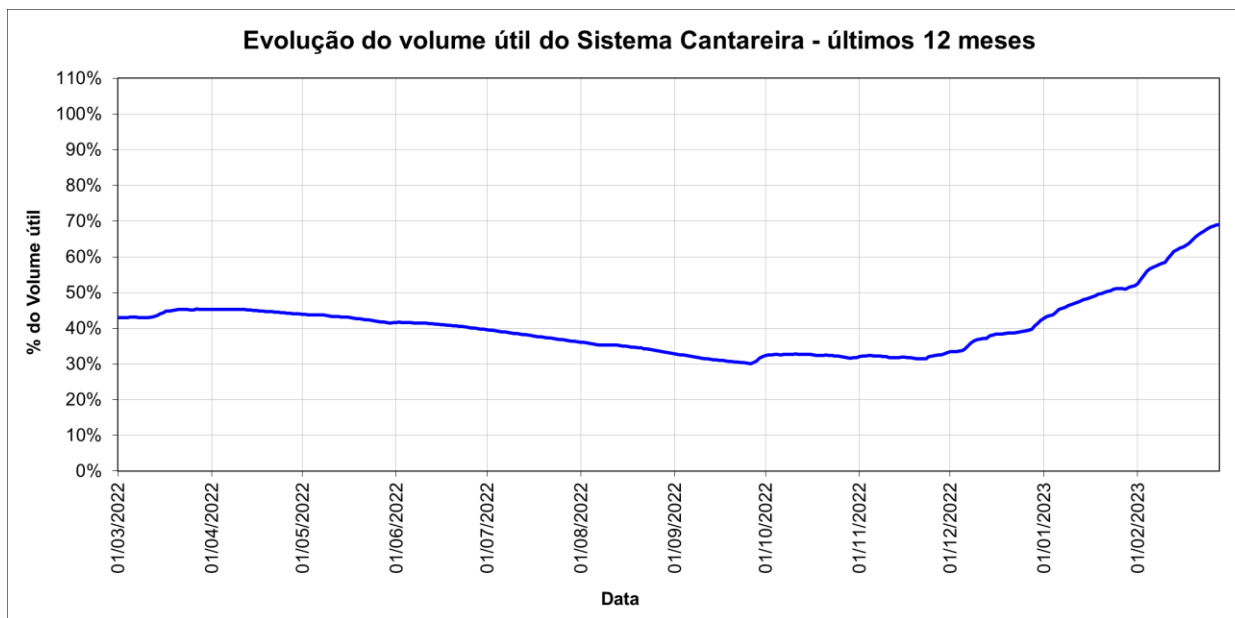
## VAZÕES DIÁRIAS OBSERVADAS NO SISTEMA CANTAREIRA AO LONGO DO MÊS



## VAZÕES DIÁRIAS OBSERVADAS NO SISTEMA CANTAREIRA AO LONGO DO MÊS



## EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO NO SISTEMA CANTAREIRA



## COMENTÁRIOS SOBRE A OPERAÇÃO DO SISTEMA CANTAREIRA

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, consiste no acompanhamento dos seus níveis de acumulação e das vazões afluentes e defluentes dos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas.

- Em 29/05/2017 foi editada a RESOLUÇÃO CONJUNTA ANA/DAEE Nº 925, que passou a disciplinar a operação dos reservatórios do Sistema Cantareira. Atendendo a referida resolução, constata-se as seguintes condições em 28/02/2023:
  - Faixa de operação: Faixa 1 – Normal
- Esta condição implica para o mês de março/2023:
  - para a RMSP, limite máximo de retirada pela Sabesp na Estação Elevatória Santa Inês: 33 m<sup>3</sup>/s.
  - Para as bacias PCJ, limites mínimos de vazões (instantâneas) a jusante:
    - No rio Jaguari, a jusante dos reservatórios Jaguari/Jacaré: 0,25 m<sup>3</sup>/s;
    - No rio Atibaia, a jusante dos reservatórios Cachoeira e Atibainha: 0,25 m<sup>3</sup>/s;
  - Nas presentes condições de armazenamento do Sistema Cantareira, a liberação de vazões para as Bacias PCJ será realizada pela SABESP para atender às vazões metas nos postos de controle definidos, em complementação às vazões incrementais nas porções de bacia a jusante dos reservatórios do Sistema Cantareira, nos limites a seguir estabelecidos:
    - Nas Faixas 1 e 2 (Normal e Atenção) – vazões médias móveis de quinze dias consecutivos mínimas de 12,0 m<sup>3</sup>/s no posto de controle de Captação de Valinhos, no rio Atibaia, de 3,0 m<sup>3</sup>/s no posto de controle de Atibaia, no rio Atibaia, e de 2,5 m<sup>3</sup>/s no posto de controle de Buenópolis, no rio Jaguari;
  - As vazões referidas nos postos de controle poderão sofrer variação momentânea desde que respeitada a vazão mínima média diária de 10,0 m<sup>3</sup>/s em Valinhos, de 2,0 m<sup>3</sup>/s em Buenópolis e de 2,0 m<sup>3</sup>/s em Atibaia.

Observações sobre a operação no mês de fevereiro/2023:

- Foram praticadas no período uma vazão média de transferência de 16,44 m<sup>3</sup>/s para a RMSP e defluente de 0,52 m<sup>3</sup>/s para as bacias PCJ;
- No mês verificou-se um acréscimo de 17,20% no volume útil do Sistema Cantareira, que passou de 51,90% (31/01/2023) para 69,10% (28/02/2023). Em termos de volume útil acumulado, partiu-se de 509,45 milhões de metros cúbicos, no final de janeiro/2023, para 678,28 milhões de metros cúbicos, no final de fevereiro/2023;
- Considerando o histórico de vazões médias mensais afluentes desde o ano de 1930, este foi o 43º menor valor observado no mês (51º maior).

A figura a seguir ilustra as vazões médias mensais dos Sistema Cantareira.

